



Diálogos sobre as gerações

As características das Gerações: Tradicionalistas, Baby Boomers, X, Y e Z



Os Tradicionalistas valorizam a família, são patriotas, foram criados em casa pelos próprios pais, tem sabedoria acumulada e são fiéis à empresa onde trabalharam, permanecendo por toda a vida. (ALLEN, 2004).

Os baby boomers, filhos dos veteranos, viveram um período de crescimento econômico e mudanças positivas, mas também presenciaram a guerra do Vietnã e o lançamento do satélite soviético Sputnik e o medo gerado por isso. Viveram a explosão do Rock and Roll, o crescimento da TV e o seu surgimento em cores. (CRAMPTON; HODGE, 2009).



A Geração X é a primeira geração a verdadeiramente dominar os computadores. Valorizam o desenvolvimento de habilidades, se mantendo atualizados. São rápidos, espertos e até mesmo quebram regras para cumprir os desafios. (EISNER, 2005).



A geração Y, formada por jovens, busca maior interatividade com a Internet, são inovadores e valorizam a participação e controle de informações, se negando a ser usuários passivos (TAPSCOTT, 1999).



Os membros da Geração Z nunca conheceram a vida sem computadores pessoais, telefones celulares, sistemas de jogos, leitores de MP3 e Internet. (Mueller, 2014)

A Cibercultura

A Cibercultura



A cibercultura é relação entre a tecnologia e a comunicação, que começaram a caminhar lado a lado com a evolução tecnológica que gerou a convergência entre informática e telecomunicação. É a cultura da remixagem, do onde a internet, da idolatria ao virtual, o que, diga-se de passagem, é intrínseco às novas gerações. A cibercultura é uma cultura contemporânea, caracterizada pelo compartilhamento de informação e conhecimento. O que acontece, por exemplo em nosso dia-a-dia quando usamos plataformas sociais, como Facebook, e Twitter, quando

acessamos um site de notícias, ou até mesmo em conversas na hora do recreio.

Inovações Tecnológicas na Educação



Com a realização das atividades utilizando a ferramenta do Facebook, os estudantes demonstram estarem prontos para as inovações tecnológicas em busca da construção do conhecimento, mas os professores, em geral, não.

Pelos comentários realizados pode-se perceber que os mesmos tem consciência que a utilização exagerada, tem suas consequências, mas de modo geral acham que as inovações irão cada vez mais estar presentes em suas vidas e sem ela hoje seria quase que impossível sobreviver.

Neste contexto, os professores estão percebendo que precisam mudar suas metodologias e utilizar aquilo que atrai os estudantes a se tornarem independentes e pesquisadores, realizando assim, mudanças significativas nas aulas.